



Epilação a laser em peles étnicas: os benefícios dessa tecnologia

A diversidade de peles – das mais claras às mais escuras – requer tratamentos individualizados e traz queixas distintas, afinal, possuem características estruturais e fisiológicas diferentes. Porém, a epilação a laser, técnica de remoção completa do pelo, pode ser feita em todas as peles, reduzindo a frequência de foliculite (pelo encravado) e, conseqüentemente, manchas na pele.

O termo etnia significa uma coletividade que se diferencia pela especificidade sociocultural, refletida principalmente na língua, religião e modo de agir. Quando usado no contexto da dermatologia, o termo também se refere aos fatores ambientais e culturais que influem na saúde e aparência da pele. Por isso, usamos o termo Peles Étnicas e, sendo o Brasil um dos países mais miscigenados do mundo, nossas diversas peles devem ser tratadas de forma individualizada.

Ainda são poucos os profissionais que dominam essas diferenças estruturais, por isso oriento a busca da avaliação dermatológica apropriada. A cor da nossa pele é determinada pela densidade e distribuição de melanina, pigmento produzido pelos melanócitos, células específicas para esse fim e que agem na camada basal da epiderme. Essa melanina atravessa outras células na camada basal, dando origem à pigmentação cutânea.

Todos os grupos étnicos têm um número similar desses melanócitos na pele. O que muda é o nível de atividade dessas células, em combinação com o modo como elas integram e se agrupam. Destas diferenças resultam as distintas tonalidades. Para se ter uma ideia, a maior parte das queixas dos pacientes com peles claras são completamente diferentes das com peles mais escuras a negras. Os primeiros reclamam mais do envelhecimento causado pelo sol, manchas, vasos, rugas e flacidez. Já na população com pele escura a negra, as queixas são o melasma, a hiperpigmentação

pós-inflamatória (manchas mais escuras nos locais após procedimentos), pelos, oleosidade excessiva e poros abertos. O ressecamento de pele é mais comum nos brancos caucasianos do que nos negros e, portanto, temos que ter cuidado com as descamações. E nem tudo é dermatite! A pele mais clara pode realmente estar precisando de uma hidratação profunda com creme encorpado; já a pele mais escura pode estar com dermatite ou desidratação leve e, sendo uma pele mais oleosa, a hidratação necessita ser com produtos mais leves, como sérum ou gel. Outro ponto: a pele negra tem maior facilidade de fazer queloides, devido a características estruturais e fisiológicas e,

portanto, ter uma atenção maior. E um dos principais alertas que deixo é que, apesar de a pele negra possuir um filtro natural protetor mais potente que a pele clara, isso não exclui em hipótese alguma que a pele escura necessite de protetor solar! Todos nós devemos usar o protetor solar – seja em cremes ou com proteção física como camisetas e chapéus –, pois existem raios solares que penetram além da pele e atingem o DNA da célula, trazendo risco aos cânceres de pele em qualquer etnia!

Dos tratamentos existentes, alguns são mais apropriados para peles claras e outros para as peles escuras, sendo alguns contraindicados para as escuras por conta da maior facilidade de mancharem. Por exemplo, a luz intensa pulsada deve ser evitada nestas peles, pois a energia emitida pelo aparelho não é atraída só pelo pigmento do pelo, mas também da

pele, o que pode provocar queimaduras e até hipocromias (manchas brancas).

Para todas as etnias há a epilação a laser. Sim! Peles escuras a negras se beneficiam dessas maravilhosas tecnologias! O comprimento de ondas para este tipo de pele é o 1064nm, que atua nas camadas mais profundas, preservando a epiderme. Outra vantagem é que ele pode ser usado para várias finalidades, desde fechar poros e diminuir manchas até melhorar a acne e a oleosidade excessiva.

* Luciana Maluf (CRM 113.699 e RQE 34.552) é médica dermatologista, membro da Soc. Brasil. de Dermatol., da Soc. Bras. de Cirurgia Dermatológica e da American Academy of Dermatology. Tem conhecimento avançado em laser e outros tratamentos de peles de diversas etnias. @dralucianamaluf



INSTAGRAM

Quer saber mais sobre o dia a dia dos famosos? Veja em nosso Instagram!

